

TITO

1

2

3

CAPÍTULO 1

Paulo, servo de Deus, e apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos eleitos de Deus, e o conhecimento da verdade, que é segundo a piedade,

² Em esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos séculos;

³ Mas a seu tempo manifestou a sua palavra pela pregação que me foi confiada segundo o mandamento de Deus, nosso Salvador;

⁴ A Tito, meu verdadeiro filho, segundo a fé comum: Graça, misericórdia, e paz da parte de Deus Pai, e da do Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador.

⁵ Por esta causa te deixei em Creta, para que pusesses em boa ordem as coisas que ainda restam, e de cidade em cidade estabelecesses presbíteros, como já te mandei:

⁶ Aquele que for irrepreensível, marido de uma mulher, que tenha filhos fiéis, que não possam ser acusados de dissolução nem são desobedientes.

⁷ Porque convém que o bispo seja irrepreensível, como despenseiro da casa de Deus, não soberbo, nem iracundo, nem dado ao vinho, nem espancador, nem cobiçoso de torpe ganância;

⁸ Mas dado à hospitalidade, amigo do bem, moderado, justo, santo, temperante;

⁹ Retendo firme a fiel palavra, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para admoestar com a sã doutrina, como para convencer os contradizentes.

¹⁰ Porque há muitos desordenados, faladores, vãos e enganadores, principalmente os da circuncisão,

¹¹ Aos quais convém tapar a boca; homens que transtornam casas inteiras ensinando o que não convém, por torpe ganância.

¹² Um deles, seu próprio profeta, disse: Os cretenses são sempre mentirosos, bestas ruins, ventres preguiçosos.

¹³ Este testemunho é verdadeiro. Portanto, repreende-os severamente, para que sejam sãos na fé.

¹⁴ Não dando ouvidos às fábulas judaicas, nem aos mandamentos de homens que se desviam da verdade.

¹⁵ Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infiéis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados.

¹⁶ Confessam que conhecem a Deus, mas negam-no com as obras, sendo abomináveis, e desobedientes, e reprovados para toda a boa obra.

CAPÍTULO 2

Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina.

² Os velhos, que sejam sóbrios, graves, prudentes, são na fé, no amor, e na paciência;

³ As mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias no seu viver, como convém a santas, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras no bem;

⁴ Para que ensinem as mulheres novas a serem prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos,

⁵ A serem moderadas, castas, boas donas de casa, sujeitas a seus maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada.

⁶ Exorta semelhantemente os jovens a que sejam moderados.

⁷ Em tudo te dá por exemplo de boas obras; na doutrina mostra incorrupção, gravidade, sinceridade,

⁸ Linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário se envergonhe, não tendo nenhum mal que dizer de nós.

⁹ Exorta os servos a que se sujeitem a seus senhores, e em tudo agradem, não contradizendo,

¹⁰ Não defraudando, antes mostrando toda a boa lealdade, para que em tudo sejam ornamento da doutrina de Deus, nosso Salvador.

¹¹ Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens,

¹² Ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente,

¹³ Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo;

¹⁴ O qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras.

¹⁵ Fala disto, e exorta e repreende com toda a autoridade. Ninguém te despreze.

CAPÍTULO 3

Admoesta-os a que se sujeitem aos principados e potestades, que lhes obedeçam, e estejam preparados para toda a boa obra;

² Que a ninguém infamem, nem sejam contenciosos, mas modestos, mostrando toda a mansidão para com todos os homens.

³ Porque também nós éramos noutro tempo insensatos, desobedientes, extraviados, servindo a várias concupiscências e deleites, vivendo em malícia e inveja, odiosos, odiando-nos uns aos outros.

⁴ Mas quando apareceu a benignidade e amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens,

⁵ Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo,

⁶ Que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador;

⁷ Para que, sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna.

⁸ Fiel é a palavra, e isto quero que deveras afirmes, para que os que crêem em Deus procurem aplicar-se às boas obras; estas coisas são boas e proveitosas aos homens.

⁹ Mas não entres em questões loucas, genealogias e contendas, e nos debates acerca da lei; porque são coisas inúteis e vãs.

¹⁰ Ao homem herege, depois de uma e outra admoestação, evita-o,

¹¹ Sabendo que esse tal está pervertido, e peca, estando já em si mesmo condenado.

¹² Quando te enviar Artemas, ou Tíquico, procura vir ter comigo a Nicópolis; porque deliberei invernar ali.

¹³ Acompanha com muito cuidado Zenas, doutor da lei, e Apolo, para que nada lhes falte.

¹⁴ E os nossos aprendam também a aplicar-se às boas obras, nas coisas necessárias, para que não sejam infrutuosos.

¹⁵ Saúdam-te todos os que estão comigo. Saúda tu os que nos amam na fé. A graça seja com vós todos.

For other languages please go to **www.wordproject.org**